

Aos Conselhos de Escola, Professores, Diretores e Funcionários da Rede Estadual de Ensino:

A segunda edição do documento "Escola em Movimento - Subsídios para o Planejamento" chega às escolas em um novo contexto, que ilumina seu conteúdo, conferindo-lhe significado maior.

Ao definir as diretrizes e planos de curso para 1995 a equipe escolar tem desta vez, como horizonte, este firme compromisso da Administração recém empossada: apresentar respostas objetivas, coerentes e eficazes aos crônicos problemas da rede estadual de ensino.

Recomeça a viagem da escola, por mais um ano letivo. Só que, desta vez, não precisa ser tudo sempre igual.

Os dirigentes da Secretaria de Estado da Educação, quando afirmam que "a melhoria da qualidade de ensino é um empreendimento coletivo", assumem o seu papel neste empreendimento: garantir às unidades escolares o apoio necessário para que possam realizar as altas expectativas que a sociedade nelas deposita.

As primeiras medidas tomadas pela Administração representam passos iniciais nesta direção.

Destaque-se, aí, a comissão técnica formada por representantes do Executivo e das Entidades do Magistério, que irá elaborar um plano para recuperar os salários dos professores, oferecendo-lhes condições de progredir na carreira e aperfeiçoar-se profissionalmente. Mas não é só.

A reforma da máquina administrativa, eliminando duplicação de funções e acabando com o desperdício do dinheiro público, permitirá empregar os recursos economizados para melhorar salários dos professores e equipar as escolas.

Ao mesmo tempo, a Secretaria vai integrar as ações educacionais de todos os seus órgãos, numa política clara e articulada, para atender com presteza e eficiência quem está no lugar mais importante do sistema de ensino: a escola.

Ao se descentralizar e desconcentrar o poder de decisão, conferindo maior autonomia financeira, administrativa e pedagógica às Delegacias de Ensino e Escolas, um voto de confiança é dado aqueles que, inseridos na realidade local, têm mais condições que ninguém de diagnosticá-la e transformá-la, propondo alternativas de ação, à luz das diretrizes mais amplas de governo.

O fortalecimento das escolas tem, como contrapartida, seu compromisso efetivo com a qualidade do ensino.

A viagem da escola, que se inicia com o Planejamento, só terá sentido se alcançar o porto desejado: **aprendizagem e sucesso de todos os alunos.** Cada unidade escolar precisa ser capaz de responder, perante a comunidade, pelos resultados de seu trabalho.

Acreditamos que escolas e professores - presentes as condições de trabalho básicas - têm total capacidade de desempenhar bem a tarefa que lhes compete: fazer com que seus alunos aprendam a aprender, a se comunicar e a interagir, a lidar com quantidades, a preservar o ambiente, a perceber que a realidade é construída por nós e, portanto, pode ser transformada.

É fundamental que a escola e o professor, por sua vez, acreditem que "qualquer criança capaz de brincar, e lutar por sua sobrevivência, também é capaz de aprender". (UNICEF, 1993).

Neste início de ano, lançamos um desafio às escolas: vamos reprovar a cultura da repetência.

Repetir de ano não melhora a aprendizagem: o único produto da repetência é a multirepetência.

Nesta luta, que se renova a cada dia, por uma escola que fabrique sucesso e não fracasso, os grandes aliados dos educadores, pais de alunos e comunidade, jogam em posições estratégicas. Para que a população tenha condições de participar, fiscalizar e cobrar qualidade, a Secretaria fará divulgar amplamente, através dos meios de comunicação, os resultados das escolas, agrupadas de acordo com as faixas de renda da clientela que atendem.

Conselhos de Escola, Associações de Pais e Mestres, Conselhos Tutelares - mecanismos de participação e controle da comunidade - devem estar alertas e atuantes.

Nenhuma escola competente e honesta pode temê-los. São os seus grandes aliados para que na realidade concreta de hoje se consubstanciem os sonhos de amanhã.

Que esta semana de Planejamento represente mais um movimento da escola rumo a seus sonhos de futuro, são os votos da



Teresa Roserley Neubauer da Silva
Secretária da Educação

Sumário

1 E A VIAGEM RECOMEÇA	3
DEFININDO A PROPOSTA EDUCACIONAL DA ESCOLA	3
AS DECISÕES SOBRE DIRETRIZES	3
O PLANO DE CURSO	3
OS PLANOS DE ENSINO	4
2 ORGANIZANDO O CURRÍCULO	4
PORTUGUÊS	4
INGLÊS	5
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	6
EDUCAÇÃO FÍSICA	7
MATEMÁTICA	8
CIÊNCIAS	9
BIOLOGIA	11
FÍSICA	12
QUÍMICA	13
FILOSOFIA	14
HISTÓRIA	16
GEOGRAFIA	17
PSICOLOGIA	18
SOCIOLOGIA	18
3 ATENDENDO ÀS ESPECIFICIDADES	20
TRABALHANDO COM A SUPLÊNCIA	20
RESPEITANDO AS DIFERENÇAS	20
O ALUNO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA NA ESCOLA	20
CONHECENDO OUTRAS LÍNGUAS - CEL	20